AVANÇAR NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE VIDA!

Julho 2019

Folha Sindical - Brisa

No seguimento do processo negocial da revisão do ACT BRISA 2019, os trabalhadores do Grupo continuam a lutar pela melhoria das condições de trabalho e vida.

Conforme foi amplamente mencionado, neste processo negocial conseguiu-se avançar na conquista de algumas reivindicações dos trabalhadores.

Não se foi até onde as reais capacidades e responsabilidades da empresa permitem, mas deram-se mais alguns passos.

No entanto, é necessário manter este caminho e não se pode esperar pela próxima revisão do ACT para a resolução de problemas.

Nesse sentido, o CESP desenvolve várias iniciativas:

- Continuamos a recolher os postais que iremos entregar na entidade certificadora da EFR. Não podemos aceitar que uma empresa pretenda um galardão quando ignora o conjunto de reivindicações inscritas no postal (no verso do comunicado);
- Promovemos duas amplas recolhas de assinaturas para dois flagelos que afectam os trabalhadores: a avaliação de desempenho e a escala 5/1.

CESP reúne com o DRH BRISA:

Realizou-se no dia 4 de Junho e foi possível apresentar um conjunto de problemas que carecem de resolução: **Pagamentos de faltas por assistência à família; pagamento das horas e despesas para formação; condições de trabalho, avaliação de desempenho, tranferência de local de trabalho, etc.**

Formação: Empresas informaram que têm processado todas as horas e despesas relativas à formação. No entanto algumas hierarquias não aprovam as despesas ou por vezes estas desaparecem do portal, quando acontecer alguma destas situações, ou outras, os trabalhadores devem informar o delegado sindical do CESP.

Avaliação de Desempenho

Estando entregue uma parte das avaliações de desempenho referentes ao ano de 2018, já é possivel fazer um balanço de mais um processo de avaliação.

Onde se constata que, mais uma vez, grande parte dos trabalhadores não se revê nesta avaliação!

Está transformada num instrumento penalizador, sem credibilidade e perdeu o seu objectivo que seria possibilitar a melhoria do desempenho dos trabalhadores…

Apesar do conjunto de propostas apresentadas pelo CESP para melhorar todo o processo de avaliação de desempenho, as empresas insistem em manter tudo na mesma.

Os trabalhadores rejeitam um processo de avaliação subjectivo, sem regras nem critérios e que desvaloriza o trabalho que prestam.

O CESP está a recolher assinaturas de todos os trabalhadores para que seja possível alterar esta situação e contribuir para um sistema de avaliação objectivo, claro e justo.

Se não concordas com os moldes da avaliação de desempenho, subscreve o abaixo-assinado e vamos demonstrar às empresas que não abdicamos de participar na construção do sistema de avaliação!

Fim da escala 5/1

Podemos afirmar que a escala 5/1 desagrada a praticamente todos os trabalhadores que a ela estão sujeitos. A elevada penosidade do trabalho por turnos é agravada com a utilização desta escala.

Em 2016, a eliminação desta escala foi uma das principais reivindicações dos trabalhadores.

Nesse mesmo ano, no Cabaz de Natal entregue na empresa, com as 12 principais reivindicações dos trabalhadores do Grupo Brisa, foi focalizada esta vontade dos trabalhadores.

As empresas persistem na sua aplicação por motivos economicistas e demonstram que estes se sobrepõem às necessidades e saúde dos trabalhadores.

É importante que todos os trabalhadores assinem o abaixo-assinado exigindo o fim desta escala, dando desta forma um sinal claro de descontentamento com a imposição da mesma e da exigência que as empresas criem rapidamente condições para a alteração para a escala 4/2!

Continuamos a recolher os postais para entregar à entidade certificadora de Empresa Familiarmente Responsável (EFR) com objectivo de denunciar a postura das empresas do Grupo Brisa que alegando o conhecimento das reivindicações dos trabalhadores ignoram, desvalorizam e adiam a concretização das reais aspirações de quem todos os dias dá o seu melhor e contribui para a criação de riqueza e valor!

*Tendo o Grupo Brisa obtido a certificação no âmbito da empresa familiarmente responsável, os **Trabalhadores** vêm apresentar um conjunto de reivindicações no sentido de conciliar o equilíbrio entre o trabalho, vida pessoal e familiar.*

Decorrido mais um processo negocial de revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT), as empresas negaram, novamente, aceitar qualquer uma destas medidas, como aliás fizeram nos últimos anos.

Foram desenvolvidas diversas iniciativas, abordados em sucessivos processos negociais de revisão do ACT, mas de forma infrutífera pois as empresas nunca assumiram um compromisso para concretizar as prioridades dos trabalhadores.

Para:
Fundação Másfamilia
Avenida Manoteras 24, 4ª Planta
28050 Madrid

As prioridades dos trabalhadores do Grupo Brisa, ignoradas e desvalorizadas pelas empresas:

- Reposição de 1 Dia de Tolerância de Ponto, no Dia de Aniversário ou noutro, para todos os trabalhadores;
- Reposição dos 25 dias de férias;
- Criação de novos escalões salarias (40% dos trabalhadores encontram-se no último escalão sem qualquer possibilidade de progressão);
- Melhoria e transparência dos critérios da Avaliação de Desempenho;
- Distribuição de Resultados justa;
- Subsídio de Risco;
- 15 dias renumerados, por ano, para assistência familiar a filho menor de 12 anos.
- _____

Subscrevo:_____

Data: ____/____/_____

(Entrega ao delegado sindical)

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal
Rua Cidade de Liverpool, n.º16 2º 1170-097 Lisboa Tel: 21 358 33 30
E-mail: cespnacional@cesp.pt **Site:** www.cesp.pt **Página:** www.facebook.com/cesp.sindicato